

Confiança do empresário potiguar inicia 2020 em alta

Resumo e Comentários

A confiança do empresário potiguar aumentou em janeiro de 2020. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) atingiu 61,7 pontos este mês, o que representa aumento de 1,3 ponto na comparação com dezembro de 2019 (60,4 pontos) e de 1,8 ponto ante janeiro de 2019 (59,9 pontos). Com esse crescimento, o ICEI alcançou o patamar mais elevado para um mês de janeiro desde 2012, quando o indicador chegou a 62,4 pontos. Além disso, o ICEI chega ao décimo oitavo mês consecutivo acima de 50 pontos, ou seja, mostrando empresários confiantes. A análise dos componentes do ICEI mostra que a evolução positiva do indicador em janeiro ocorreu tanto devido ao aumento do otimismo em relação aos próximos seis meses quanto a uma percepção de melhora nas condições correntes dos negócios por parte dos empresários. A pesquisa revela ainda que todos os portes de empresas e segmentos industriais do Rio Grande do Norte se mantem confiantes.

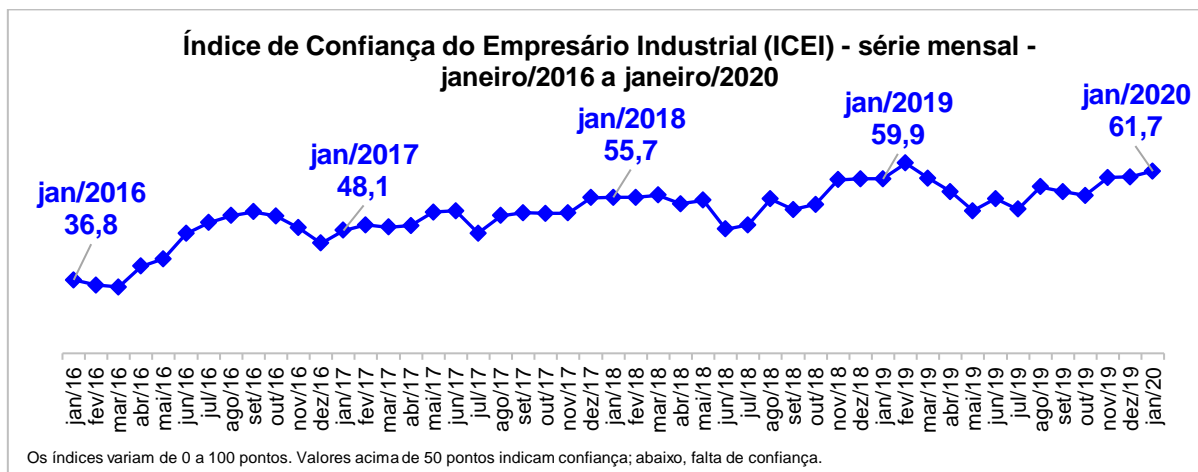
De acordo com a CNI, o ICEI nacional alcançou 65,3 pontos em janeiro de 2020, ficando 1,0 ponto acima do índice de dezembro (64,3 pontos), reforçando a tendência de aumento no otimismo, observada desde junho de 2019. Com essa alta, o indicador está 10,5 pontos acima de sua média histórica (54,8 pontos) e é o maior desde junho de 2010, quando atingiu 63,2 pontos. Já a confiança dos empresários nordestinos, subiu 0,9 ponto em janeiro, passando de 63,6 para 64,5 pontos, acumulando crescimento de 9,0 pontos entre junho de 2019 e janeiro de 2020.

Para maiores informações sobre o ICEI nacional e das regiões, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

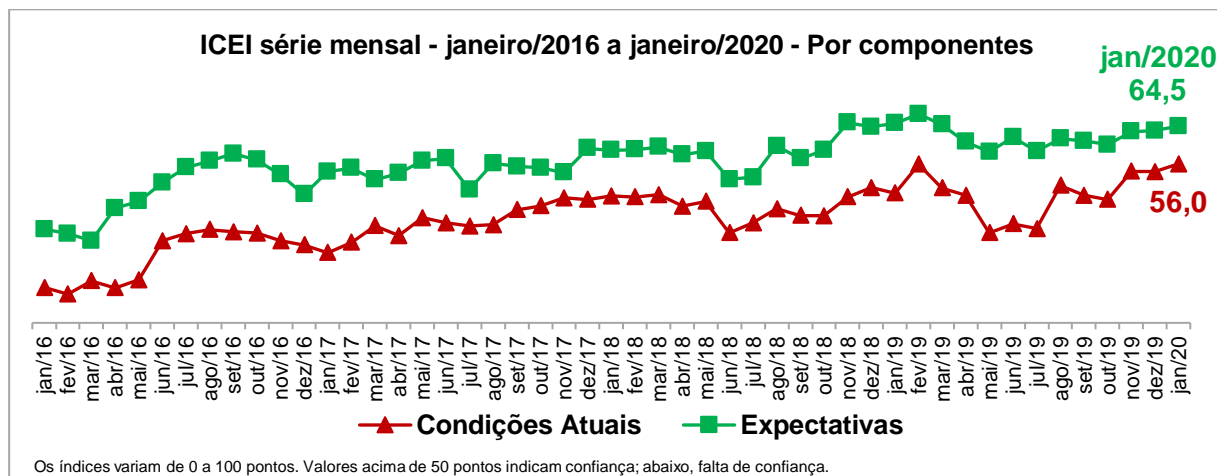
Em janeiro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 6 e 17 do mês, aumentou 1,3 ponto em relação ao mês anterior, passando de 60,4 para 61,7 pontos, revelando que os empresários potiguares estão mais confiantes. Com esse crescimento, o terceiro consecutivo, o ICEI chegou ao maior valor desde fevereiro de 2019, quando o indicador alcançou 63,5 pontos. Na comparação com janeiro de 2019, o ICEI subiu 1,8 ponto (59,9 pontos).



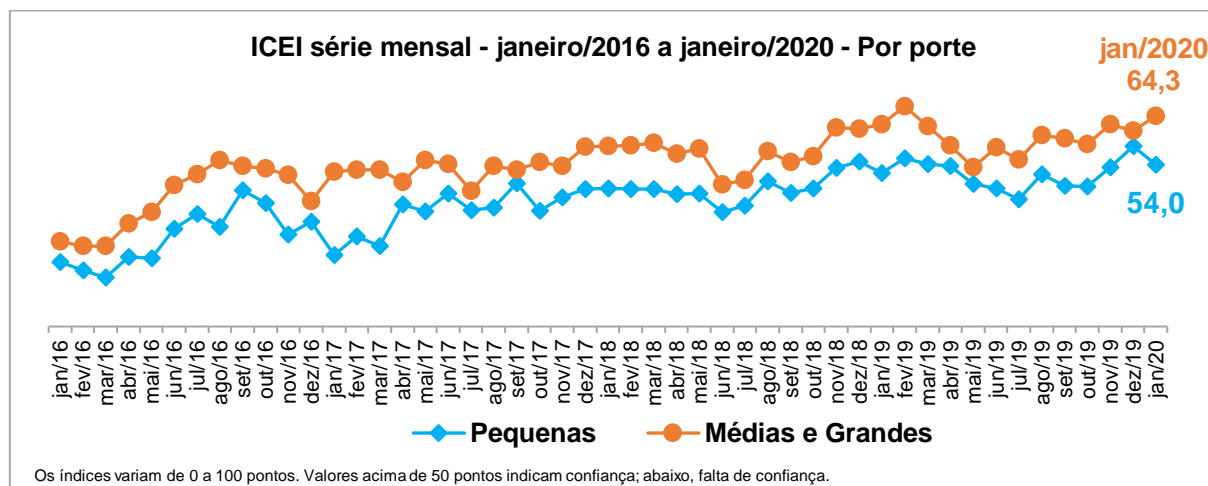
Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 1, janeiro 2020

A alta do ICEI em janeiro é explicada pelos seus dois componentes. O índice de Condições Atuais, que avalia as condições correntes dos negócios, subiu 1,8 ponto, passando de 54,3 para 56,0 pontos, indicando melhora em relação aos últimos seis meses, pelo terceiro mês seguido. O índice de Expectativas aumentou 1,0 ponto, de 63,5 para 64,5 pontos, revelando perspectivas mais positivas para os próximos seis meses. Na comparação com janeiro de 2019, o índice de Condições Atuais aumentou 6,6 pontos, enquanto o índice de Expectativas caiu 0,7 ponto.



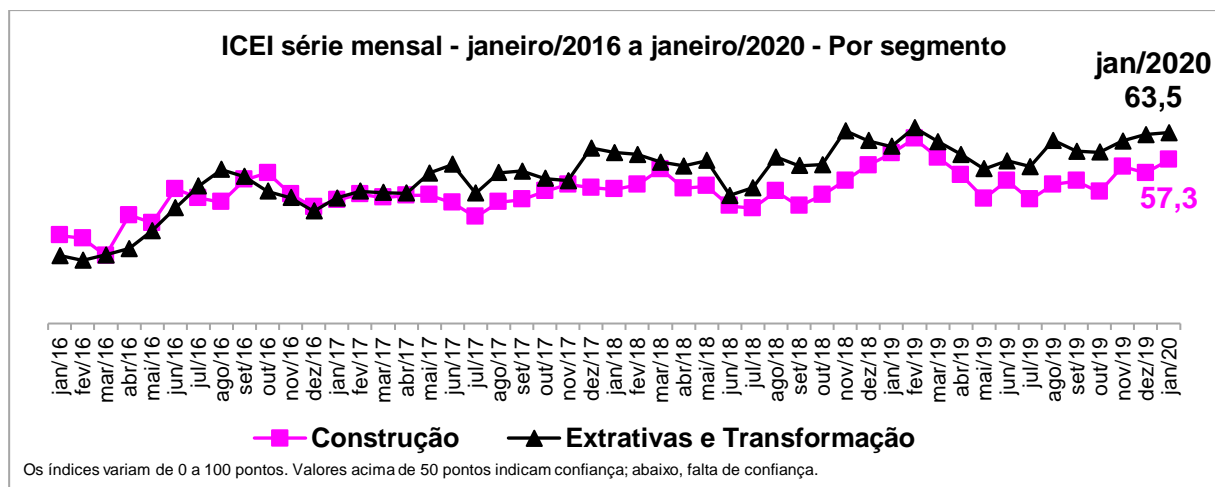
Os dois portes de empresas pesquisados apontaram confiança em janeiro. Todavia, o ICEI das pequenas empresas mostrou recuo na comparação mensal (-3,9 pontos), passando de 57,9 para 54,0 pontos (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Já o ICEI das médias e grandes cresceu 3,1 pontos, de 61,2 para 64,3 pontos. Na comparação com janeiro de 2019, o índice das pequenas empresas subiu 1,7 ponto, enquanto o das médias e grandes aumentou 1,7 ponto (52,3 e 62,5 pontos, respectivamente).



Desdobrando os resultados do ICEI por segmento industrial, verifica-se aumento nos dois indicadores na comparação mensal. Entretanto, o ICEI da Indústria da Construção mostrou alta mais expressiva na passagem de dezembro para janeiro (3,0 pontos), passando de 54,3 para 57,3 pontos. Já o ICEI das indústrias Extrativas e de Transformação subiu 0,4 ponto, passando de 63,1 para 63,5 pontos (valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes). Na comparação com janeiro de 2019, o índice da Construção caiu 1,5 ponto e o das Extrativas e de Transformação aumentou 3,1 pontos.

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 1, janeiro 2020



Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 23/01 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, aumento da confiança. Todavia, o indicador nacional registrou menor alta na comparação mensal (1,0 ponto), passando de 64,3 para 65,3 pontos. Com esse resultado positivo, o ICEI encontra-se 10,5 pontos acima de sua média histórica (54,8 pontos), e 0,5 ponto sobre o índice de janeiro de 2019 (64,7 pontos). Já o ICEI do Nordeste alcançou 64,5 pontos, 0,6 pontos ante o indicador de dezembro (63,6 pontos) e 1,1 ponto sobre o índice de janeiro de 2019 (63,4 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 1, janeiro 2020

	janeiro/2019	dezembro/2019	janeiro/2020
ICEI	59,9	60,4	61,7
Por porte			
Pequenas	52,3	57,9	54,0
Médias e Grandes	62,5	61,2	64,3
Por segmento industrial			
Construção	58,8	54,3	57,3
Extrativas e Transformação	60,4	63,1	63,5
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	49,4	54,2	56,0
Economia Brasileira	51,7	56,4	58,4
Estado	37,1	47,9	51,6
Empresa	48,2	53,0	54,8
Expectativas² com relação a:	65,2	63,5	64,5
Economia Brasileira	66,6	63,3	64,1
Estado	51,3	53,0	58,5
Empresa	64,4	63,6	64,8

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 50 empresas, sendo 21 pequenas e 29 médias e grandes.

Período de coleta: de 6 a 17 de janeiro de 2020.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 22, Número 1, janeiro de 2020. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291; E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br